

Teimosia funesta



Leonard Peltier

O preso político mais velho dos Estados Unidos, o líder indígena Leonard Peltier, se contagiou com Covid-19 recentemente. A notícia trouxe à tona de novo os detalhes de seu injusto encarceramento e todas as mentiras e calúnias que urdiram para condená-lo a duas cadeias perpétuas.

Trata-se, sim, de um preso político, porque durante seu processo o Bureau Federal de Investigações (FBI) escondeu provas fundamentais, fez chantagem com testemunhas para obrigá-las a mentir, e manipulou documentos dos promotores.

Diversos especialistas coincidem em que Peltier deveria ter sido declarado inocente, porém leva quase 45 anos preso e não há desejo de soltá-lo, portanto, tudo aponta a que as verdadeiras causas de seu castigo são do tipo político, e não jurídico.

No “país das liberdades” o mais provável é que o ex-líder do Movimento Indígena Americano, que brigava pela devolução de suas terras ancestrais, morra na cadeia por um delito que não cometeu.

Como se sabe, em 1975 ocorreu um tiroteio na reserva indígena de Pine Ridge, em Dakota do Sul, onde morreram dois agentes do FBI. Naquele dia, Peltier esteve lá, porém não participou da rixa.

Não obstante, foi detido e incriminado das mortes. Nunca mostraram as perícias de balística, que teriam provado sua inocência. E as únicas testemunhas oculares, três crianças, foram ameaçadas para declarar contra ele, se bem que anos mais tarde se retrataram e disseram que o FBI obrigou-as a mentir.

E tem mais. Um dos jurados disse publicamente que odiava o povo ao qual pertence Leonard Peltier, mesmo assim lhe permitiram continuar no julgamento.

James Reynolds, o mesmo promotor federal que dirigiu a acusação e o mandou para a prisão, anos depois estudou detidamente o processo e desvendou todos os erros e horrores cometidos, e acabou se tornando um ativista por sua libertação.

Comenta-se que os ex-presidentes William Clinton, Barack Obama e até Donald Trump se prontificaram a indultá-lo, mas esse final nunca chegou.

O verdadeiro obstáculo é o FBI, que não quer admitir a inocência de Peltier e reconhecer que sua prisão é injusta.

Se você perguntar como, ou por que uma entidade como essa pode se opor e forçar um presidente dos Estados Unidos a agir num sentido ou outro, lembre-se que nos arquivos do Bureau Federal de Investigações há informações tão sensíveis que paralisariam qualquer um que desejasse uma aposentadoria tranquila.

Estas são justiça e liberdade no estilo do império, que sempre está pronto a sancionar os demais se o estovarem um pouquinho.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/284752-teimosia-funesta>



Radio Habana Cuba